

**Atividade decorrente da Pesquisa Científica da Dissertação de Mestrado
Universidad Desarrollo Sustentable**

ELAINE MARIA DE SOUZA

**AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR:
um estudo das concepções e conflitos do processo avaliativo no 9º ano no Ensino
Fundamental II da Escola Estadual Dr. João Ponce de Arruda no município de General
Carneiro – MT -Brasil**

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação e Extensão Universitária Mestrado em **Ciências da Educação – Universidad Desarrollo Sustentable**. Área de concentração: Educação. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

Período: 01/2019 a 06/2022.

Orientador: Dr. Leopoldo Briones Salazar

RESUMO

Avaliação é uma palavra poderosa e amplamente utilizada em diversos setores da vida e das relações humanas, especialmente na educação. Esta foi uma pesquisa realizada para analisar as concepções e conflitos dos processos avaliativos aplicados aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II, em uma escola estadual em General Carneiro-MT. Investigou-se as políticas públicas, as competências dos professores, as estratégias avaliativas, os resultados de aprendizagem e as tensões nesse processo. Foi aplicado um questionário semiestruturado para coletar dados junto aos alunos e professores. A experiência revelou que a avaliação é, muitas vezes, vista de forma isolada do processo de ensino-aprendizagem. Além disso, os formadores não oferecem uma formação adequada aos professores para lidar com avaliações em larga escala. Concluiu-se que é necessário implementar avaliações por competências para melhorar o desempenho acadêmico dos alunos.

Palavras-chave: Educação. Avaliação. Aprendizagem. Formação Pedagógica.

**EVALUACIÓN DEL APRENDIZAJE ESCOLAR:
un estudio sobre las concepciones y conflictos del proceso de evaluación en el noveno año de la
Educación Primaria II en la Escuela Estadual Dr. João Ponce de Arruda del municipio de
General Carneiro – MT -Brasil**

RESUMEN

Evaluación es una palabra poderosa y ampliamente utilizada en diferentes sectores de la vida y las relaciones humanas, especialmente en la educación. Esta fue una investigación realizada para analizar las concepciones y conflictos de los procesos de evaluación aplicados a estudiantes del noveno año de la Enseñanza Primaria II, en una escuela pública de General Carneiro-MT. Se investigaron políticas públicas, habilidades docentes, estrategias de evaluación, resultados de aprendizaje y tensiones en este proceso. Se aplicó un cuestionario semiestructurado para recolectar datos de estudiantes y docentes. La experiencia ha revelado que la evaluación a menudo se considera aislada del proceso de enseñanza-aprendizaje. Además, los formadores no proporcionan una formación adecuada a los profesores para afrontar evaluaciones a gran escala. Se concluyó que es necesario implementar evaluaciones basadas en competencias para mejorar el rendimiento académico de los estudiantes.

Palabras clave: Educación. Evaluación. Aprendiendo. Formación Pedagógica.

EVALUATION OF SCHOOL LEARNING:

a study of the conceptions and conflicts of the evaluation process in the 9th year of Elementary School II at the Dr. João Ponce de Arruda State School in the municipality of General Carneiro – MT -Brazil

ABSTRACT

Assessment is a powerful word and widely used in different sectors of life and human relations, especially in education. This was a research carried out to analyze the conceptions and conflicts of the evaluation processes applied to students in the 9th year of Elementary School II, in a state school in General Carneiro-MT. Public policies, teacher skills, assessment strategies, learning outcomes and tensions in this process were investigated. A semi-structured questionnaire was applied to collect data from students and teachers. Experience has revealed that assessment is often seen in isolation from the teaching-learning process. Furthermore, trainers do not provide adequate training to teachers to deal with large-scale assessments. It was concluded that it is necessary to implement competency-based assessments to improve students' academic performance.

Keywords: Education. Assessment. Learning. Pedagogical training.

Introdução

A temática deste trabalho tem, como foco, trazer para a discussão o processo avaliativo da aprendizagem desenvolvido pelos professores, na perspectiva do ensino brasileiro, refletindo sobre os documentos, a qualidade da educação, equidade e a eficácia. Para que o tema seja abordado importa, previamente, estabelecer o contexto procurando tratar da avaliação como um fenômeno, em que o papel do professor, como profissional da educação, muito tem a dizer sobre os diferentes aspectos que constituem esse instrumento.

Pretendeu-se conhecer os pontos de vista, sobre a avaliação, de professores considerados eficazes pelos seus alunos. Por ser um processo tão valorizado, foi conveniente saber quais aspectos da função avaliativa eles priorizavam e as razões que apresentavam.

Um dos grandes desafios interpostos aos educadores é a tarefa de avaliar, porque não se pode medir apenas o resultado que esteja vindo, por exemplo, de uma prova, mas, também, o que possa ressoar das condições rítmicas e estruturais do aluno, porque um fracasso de hoje, pode representar a perda de uma chance de aprendizagem autêntica e definitiva. Isso é fato e a psicologia ratifica a afirmação, ou seja, toda ação ou atitude que consegue impactar o ser humano é, por ele, levada a sério. Neste caso uma reavaliação deve ser a carta de manga do professor, porque o propósito é fazer com que o aluno avance e não regreda. Se o aluno não foi bem na prova, o primeiro passo é descobrir a causa e a razão. Desta forma, busca-se compreender esse mecanismo como parte integrante da ação humana, a partir de um panorama histórico já argumentado por vários autores/pesquisadores.

Esse mecanismo é concebido como um elemento importantíssimo, determinante da direção que toma a prática educativa que se desenvolve na aula. No entanto, os docentes devem construir e aplicar um sistema de avaliação que se adeque e possa gerar as mudanças pertinentes em busca de sistemas integrais, que possibilitem o desenvolvimento das competências, que permitem aos alunos a constante motivação e transformação dos paradigmas avaliativos.

De acordo com Gati (2003, p.38), “avaliar significa valorizar algo, julgar. Na educação, julgamos um aluno, um professor ou um programa educacional sobre as conquistas durante todo o processo de ensino-aprendizagem.” Nesse sentido, o educador deve ser consciente da necessidade de promover processos de avaliação que respondam às, já referidas, necessidades de responsabilização e aperfeiçoamento pedagógico, implementando um plano de avaliação, com a finalidade essencialmente formativa, que passe a utilizar como uma ferramenta para melhorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Para Luckesi (2011, 49), a “avaliação educacional é um processo de fazer julgamentos que devem ser feitos para que a educação ocorra.” Nesse caso, a convicção de que a participação de todos os alunos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem é fundamental num processo de avaliação, cujo propósito consiste na melhoria da aprendizagem.

Diante disso, Hoffmann (2009, p. 134) explica que “as práticas avaliativas devem estar alinhadas com as formas de ensinar”, pois o processo avaliativo está articulado ao modelo pedagógico e à dinâmica curricular.

Este estudo de investigação se assentou na concepção da avaliação como um fenômeno educativo que condiciona todo o processo de ensino e aprendizagem, pelo que se trata de todos e para todos. Por isso, a avaliação convencional, que se caracteriza por ser individual, a mesma

para todos, em tempo e espaço idênticos, deve ser deixada de lado para passar a um novo paradigma, que privilegie a transferência de conhecimento e a formação de competências. O objetivo é sair da avaliação mecânica de conteúdo para avaliar por competências na busca de uma formação integral.

Desta maneira, no estudo, apresentou-se uma sucinta reflexão acerca da avaliação, um debate e uma arguição da literatura sobre o tema em foco: a avaliação da aprendizagem educacional brasileira, as aptidões e predisposições indicadas como capazes de serem aplicadas no ensino que, conforme o SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica), é utilizado como mecanismo na educação brasileira, trazendo um estudo aprofundado quanto à posição dos participantes no processo de ensino-aprendizagem, bem como a relação que se estabelece entre avaliador e avaliado. Traz comumente indicação de inovação do ensino básico, do projeto e execução de práticas inovadoras na avaliação da aprendizagem.

Previamente ao desenvolvimento desta pesquisa, foram trabalhadas, na parte teórica, questões gerais relacionadas à avaliação e aplicação das provas como processo avaliativo, especificamente, junto ao trabalho dos professores que lecionam na última etapa do ciclo do Ensino Fundamental da Educação Básica na escola Estadual Dr. João Ponce de Arruda, escola pública no município de General Carneiro – MT.

A Escola Estadual “Dr. João Ponce de Arruda” foi criada por meio de Decreto nº 1.271/78. Funciona nos três turnos, I e II Segmento do Ensino Fundamental e uma turma multi do Ensino Médio da EJA. O Diretor foi eleito de acordo com a legislação vigente. O corpo docente é constituído por 18 (dezoito) professores, devidamente habilitados. No PPP - Projeto Político Pedagógico - da escola, sobre avaliação, descreve que é realizada bimestralmente com diferentes tipos de avaliação: avaliação contínua diagnóstica processual, avaliação bimestral, avaliação de desempenho e desenvolvimento procedimental e atitudinal, isto é, são várias e contínuas as formas de avaliação utilizadas.

Em relação ao município em que se realizou a pesquisa, General Carneiro, localiza-se a 66 km a oeste fazendo divisa com o estado de Goiás, apesar de pertencer ao Estado de Mato Grosso, segue o horário de Brasília e não da capital Cuiabá. Seus primeiros habitantes correspondem aos povos primitivos indígenas Bororó e Xavante, que mantêm sua tradição nos dias atuais em área Indígena Merure, próximo ao Rio das Mortes.

O mapa abaixo tem por objetivo informar visualmente a posição do município de General Carneiro, no qual está localizado o universo dessa pesquisa dentro do Estado do Mato Grosso.

Figura 1: Mapa de localização de General Carneiro

Fonte: Wikipédia

O estudo teve como foco promover uma reflexão sobre a avaliação da aprendizagem na escola. Nesse sentido, procuramos, inicialmente, contextualizar a avaliação e sua fenomenologia. As reflexões trazem a compreensão sobre a forma de avaliar para somar na reformulação tanto do planejamento como em sua aplicação, sendo essencial para analisar o impacto das práticas avaliativas na instituição de ensino, em sala de aula.

Previamente ao desenvolvimento desta pesquisa, foram examinadas, na parte teórica, questões gerais relacionadas aos diferentes tipos de avaliações. Especificamente, foram revistos os diferentes empregos da avaliação existentes e os seus princípios, que podem ser utilizados em avaliações de competências, as quais determinam os obstáculos que surgiram e os pontos de conflito, dando continuidade ao estudo.

A posição avaliativa, adotada no âmbito desta investigação, se assenta no paradigma de que a avaliação não é uma “simples medição do conhecimento ou uma estratégia de vigilância hierárquica que controla as atividades desenvolvidas” (ALVES, 2016, p. 56), mas antes, um processo de reflexão que põe em prática, em qualquer fase da aprendizagem, a autoanálise, sob uma forma diferente de ver a realidade, que permite uma mudança de atitude por parte do professor, contribuindo para melhorar como pessoa e como educador.

A dissertação ficou estruturada com o primeiro capítulo tratando dos “Antecedentes e Formulação do Problema”, trazendo os antecedentes da política internacional e nacional, assim como as avaliações no Sistema Educacional Brasileiro, o sistema de avaliação da aprendizagem nas escolas públicas de Mato Grosso; também, com estudos nacionais e internacionais, teses e dissertações que tratam do tema em questão, assim como o problema, as perguntas de investigação, os objetivos e a justificativa da pesquisa.

O segundo capítulo, o “Marco Teórico”, discute-se, inicialmente, sobre a avaliação da aprendizagem, posteriormente, a apresentação das tendências pedagógicas, os tipos de avaliações e sua função; também, as competências e o perfil formativo dos professores sobre a avaliação da aprendizagem; por fim, as concepções, tensões, conflitos que envolvem os processos avaliativos.

No terceiro capítulo, descreve-se a Metodologia. Nele são desenvolvidos os conceitos essenciais da metodologia que foi aplicada para o desenvolvimento desta pesquisa, bem como a validação dos instrumentos, o contexto da pesquisa, os sujeitos entrevistados, a técnica para recolher os dados, a triangulação que envolve o estudo, até a coleta de dados.

No quarto capítulo, dedicou-se à análise e interpretação dos dados da pesquisa, recolhidos através dos diferentes instrumentos de coleta de dados, cuja análise serviu para estabelecer as conclusões e recomendações.

No quinto capítulo, são apresentadas as conclusões e recomendações de forma concreta, necessárias para a consecução dos objetivos e tratamento do problema levantado nesta investigação.

Portanto, para fazer uma análise dessa proposta foi preciso investigar as concepções e a parte histórica da Avaliação da aprendizagem escolar, argumentadas por vários autores, que ora divergem, ora se complementam sobre a temática em questão: Avaliação da aprendizagem escolar. Desta forma, fica o questionamento da problemática envolvendo esse tema.

Objetivo Geral:

Analisar as concepções dos professores e os conflitos dos processos avaliativos aplicados aos alunos de 9º ano do Ensino Fundamental II da Escola Estadual Dr. João Ponce de Arruda no Município de General Carneiro – MT/ Brasil.

Objetivos Específicos:

- 1- Conhecer as orientações das políticas públicas sobre a avaliação da aprendizagem para o 9º ano do Ensino Fundamental II;
- 2- Identificar as competências e o perfil formativo dos professores sobre a avaliação da aprendizagem;
- 3- Descrever as opiniões dos docentes acerca da avaliação da aprendizagem;
- 4- Caracterizar o processo e as estratégias avaliativas desenvolvidas na escola;
- 5- Ilustrar os resultados de aprendizagem associados às estratégias de avaliação de aprendizagem;
- 6- Determinar as tensões e conflitos que os professores enfrentam nos processos avaliativos da aprendizagem, na escola investigada.

Metodologia

Enfoque epistemológico:

Pesquisa qualitativa interpretativa da investigação; observação etnográfica.

✓ Técnicas de colecta de dados:

Enfoques qualitativos/quantitativo, questionários, entrevistas e análise de conteúdo;

✓ Triangulação metodológica: coerência e coesão na pesquisa com foco nas perguntas de investigação.

✓ Validação de instrumentos: Os questionários e as perguntas da entrevista foram submetidos a análise de 02 Doutores e reestruturados antes de serem aplicados; aplicou-se, como teste, a uma amostra de 02 participantes e observou-se possíveis ajustes para, depois, aplicar a toda população da pesquisa.

✓ Segunda fase: Pesquisa de Campo:

✓ Visita a Secretaria da escola, objetivando autorização para realização de pesquisa;

✓ Visita a gestão escolar, apresentando o projeto de pesquisa, obtendo o aceite e autorização para iniciação da pesquisa; agendando-se data para coleta de dados e observação junto aos sujeitos da investigação, conforme orientado pela gestão;

✓ Realização de encontro/reunião com os envolvidos para os devidos esclarecimentos acerca das documentações pertinentes; Validação dos instrumentos de coleta de dados;

✓ Aplicação dos questionários aos participantes;

✓ Realização das entrevistas;

✓ Análise dos dados da pesquisa.

Resultados:

- Foram questionados os entrevistados (alunos A), se os professores estão preparados para realizar avaliações; as respostas ficaram entre: pouco preparado e razoavelmente preparado.
- Em relação a questão se gosta da forma como é avaliado pelo professor, alguns alunos manifestaram que gostam pouco, outros que não gostam, porém desses 20 alunos, 12 (doze) afirmaram que gostam muito.
- Questionados se podem opinar/negociar sobre a forma como serão avaliados, nas entrevistas, os alunos destacaram que podem opinar/negociar, às vezes, as formas que eles têm para conceber a avaliação.
- Inqueridos se há coerência na avaliação aplicada com o conteúdo trabalhado em sala de aula, 95% responderam que sim.
- Perguntados sobre as estratégias/metodológicas utilizadas pelos professores, houve as seguintes respostas: “Promovem a aprendizagem, às vezes”.
- Questionados sobre quais os instrumentos que são utilizados pelos professores nas aulas para avaliar, 20 alunos responderam: “Provas ou testes individuais e escritos”.
- Interrogados sobre o conteúdo que não aprenderam durante o bimestre, quais os métodos ou estratégias que o professor utiliza para recuperar, uns responderam que o professor faz a revisão dos conteúdos com atividades, outros afirmaram que segue adiante.
- Os entrevistados foram questionados se não concordam com o resultado negativo, se tem outra oportunidade para ser avaliado. Grande parte dos entrevistados respondeu que sempre é perguntando se temos dúvidas.
- Ainda foram questionados, após as provas como é a atitude dos professores. Responderam que questionam os erros e retomam alguns pontos; A11 respondeu: “Explicam a prova que foi passada e segue em um novo conteúdo”; A13 colocou que “Mostram as notas e depois falam dos erros e acertos”.

Sobre a entrevista com os professores:

- Em relação ao papel do aluno na avaliação, acreditam que possa cumprir as seguintes funções: ter consciência do seu papel no processo de aprendizagem e avaliação, refletir sobre o seu fazer, a sua participação, a sua vontade de trabalhar e as suas contribuições; fazer reflexões, individualmente e com os colegas, sobre o que foi aprendido e sobre o processo.

- Sobre a forma como faz a análise da sua prática como docente no processo avaliativo (finalidades, procedimentos e critérios), grande parte dos entrevistados respondeu que estão sempre preocupados com o nível de aprendizado e compreensão dos alunos, assim como com as conquistas e os fracassos.
- Em relação aos resultados da avaliação, se são confiáveis o suficiente para que o professor possa basear as decisões futuras; nesse quesito, houve a resposta de P1: “Não. Porque: Avaliação é sempre do momento do aluno.” Nesse ponto, P10 também contribuiu “Não. É preciso considerar um conjunto de fatores”. A avaliação é um processo multidimensional, complexo e controverso em sala de aula, dependendo muito da prática avaliativa.
- A avaliação determina se os alunos atingem padrões de qualidade. Os entrevistados responderam que atingem somente a média de notas da escola.
- Sobre os instrumentos que utilizam para avaliar os alunos, mediante as alternativas, todos escolheram “Testes tradicionais, seminários, simulados, trabalhos em grupo e autoavaliação.”
- Sobre as estratégias utilizadas para recuperação de aprendizagem, os entrevistados, responderam: “Melhorar a comunicação entre pais, responsáveis, alunos e direção”; sobre isso, P3 colocou que deve: “Investir em práticas de ensino inovadoras, desenvolvendo trabalhos, seminários etc. Procuro diferentes formas e maneiras para melhorar o aprendizado”.
- Sobre as avaliações externas, como Prova Brasil, se são capazes de apresentar um resultado (diagnóstico) da realidade escolar, P3 respondeu: “muitas vezes, as questões deste tipo de avaliação não estão de acordo com a série em que o aluno está”; P10 afirmou: “Existem diversos fatores extrínsecos que influenciam a realidade escolar, as idades da comunidade escolar a tornam particular e única.
- Foram questionados, os entrevistados, se existe algum impeditivo em relação aos alunos, se estes podem opinar/negociar sobre a forma como serão avaliados; todos foram unânimes em responder que não, todos podem negociar sobre como estão sendo avaliados.

Entrevista realizada com os Gestores:

- Sobre os espaços de discussão oferecidos aos professores para avaliação da aprendizagem, G1 respondeu que “Formação (cursos) ofertados pela SEDUC; reuniões pedagógicas; cursos oferecidos pelo DRE (Diretoria Regional Estadual)”; G2 destacou: “Investimentos sempre oferecidos pela SEDUC.
- Sobre a concepção da avaliação de aprendizagem trazida no Projeto Político Pedagógico (PPP), G1 respondeu que é: “Avaliação diagnóstica e formativa”. Sobre essa questão, G2

afirmou: “Como a escola adota a educação humanista como concepção, é, também, princípio do trabalho pedagógico”.

- Sobre a importância que é dada, como Gestor, para oferecer formação continuada aos professores, afirmaram ser muito importante.
- Sobre a proposta da escola nas orientações para avaliação, destacaram os procedimentos e estratégia para envolver a comunidade escolar, a relação entre professores e os alunos, que podem opinar/negociar na forma como serão avaliados, as avaliações externas, como a Prova Brasil, que são capazes de apresentar um resultado (diagnóstico) da realidade escolar.

Considerações Finais

- Com base nos resultados obtidos, inicialmente, procurou-se, por meio dos objetivos específicos, conhecer as orientações das políticas públicas sobre a avaliação da aprendizagem para o 9º ano do Ensino Fundamental II. Como políticas públicas, foram instituídas as avaliações do SAEB que, paulatinamente, foi sendo reestruturado, passando a ser organizado em dois ciclos avaliativos: em âmbito federativo: 1- ANEB - Avaliação Nacional da Educação Básica; 2- ANRESC - Avaliação do Rendimento Escolar, difundida como Prova Brasil.
- Na escola pesquisada, conforme os professores entrevistados, muitas vezes, as questões deste tipo de avaliação não estão de acordo com a série em que o aluno está, uma vez que a avaliação da sala de aula é elaborada e administrada pelo professor.
- A Prova Brasil foi considerada, pelos entrevistados, que não permite um acompanhamento próximo e diário do processo de aprendizagem; seus resultados são entregues vários meses após a aplicação.
- No segundo objetivo, procurou-se identificar as competências e o perfil formativo dos professores sobre a avaliação da aprendizagem. Sobre o terceiro objetivo, em descrever as concepções dos professores sobre a avaliação da aprendizagem, concluiu-se que os professores têm a convicção de que a avaliação é uma das questões altamente relevantes na atividade educacional.
- A respeito do quarto objetivo, que consistiu em caracterizar o processo e as estratégias avaliativas desenvolvidas na escola, e sobre o quinto objetivo, em que procurou-se ilustrar os resultados de aprendizagem associados as estratégias de avaliação de aprendizagem, compreendeu-se que tantas tensões e conflitos surgem em relação ao que se avalia e questiona

se isso realmente traduz o que o aluno sabe. Essa tensão e conflito aumenta se o professor quer avaliar a competência, ou seja, não só o que o aluno diz que sabe, mas o que o aluno sabe fazer.

- No entanto, compreendeu-se que os professores não só reconhecem a avaliação como um elemento articulador dos diferentes componentes do currículo, mas também que reconhecem que os alunos têm uma diversidade de competências, anteriores à disciplina, que contribuem ou dificultam o seu processo.

Referências bibliográficas básicas

- ALARCÃO, Isabel. **Formação de Professores e a avaliação** – Documento de Trabalho do CRUP – 1997. Disponível em: <http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/docs-pt/97-> Acesso em: 2021.
- ALVES, Cristina Nacif. **Avaliação e ética: discursos em ação**. Tese (Doutorado em Educação) – U. F. R. J, 2011. Disponível em: <http://www.educacao.ufrj.br/ppge/teses/> Acesso em: 05 de set. 2016.
- ANDRADE, Benedicto. **Pedagogia e didática modernos**. S. P: Editora Atlas S. A. 1969.
- ANJOS, R. A. **Avaliação do sistema educacional brasileiro?** In: SPPE, Caxias do Sul. Anais... 2018. p. 1-12. Disponível em: www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/view/956/125. Acesso em: 11 mar. 2020.
- ARAÚJO, C. H.; L, N. **Avaliação & Educação Básica**. Brasília, 2005.
- ARTIGAS, Nádia. **Avaliação e recuperação: aspectos legais e metodológicos**, 2015. Acesso em 20/03/2021.
- AZEVEDO, Raquel de Moraes. **Avaliação da Aprendizagem Escolar: a tentativa de mecanicização teórico-metodológica emancipatória**. 2007. 160f. Dissertação- U F M, São Luis, 2007. <https://tedebc.ufma.br/jspui/handle/tede/139>
- BARBOSA, Maria R. L. da S. **Avaliação: a prática na aprendizagem**. 2016.
- BARREIRA, Carlos Manuel Folgado. **Dois abordagens diferentes nos propósitos, mas complementares na avaliação dos processos formativos**. Universidade de Coimbra, 2019. <https://www.researchgate.net/publication/332224187...>
- BERTAGNA, Regiana Helena. MELLO, Liliane Ribeiro de. Calidad y evaluación: influencias y significados en la educación brasileña. **Revista Educación y Políticas en Debate**, v. 9, núm. 2, pág. 287-304, ISSN 2238-8346, 2020.
- BLOOM, B. et al. **Discussão sobre avaliação**. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 2013.
- BLOOM, Benjamim S.et.al. **Manual para la evaluación formativa y sumativa de los aprendizajes escolares**. São Paulo: Librería Pioneira Editora, 1983.
- BLOOM, Benjamín S. et al. **Taxonomía de objetivos educativos**. Porto Alegre: Globo, 1973.

BONAMINO, Alicia Catalano de. **Tiempos de evaluación educativa**: el SAEB, sus agentes, referentes y tendencias. Río de Janeiro: Cuarteto, 2018.

BONESI, P.G. **Fatores determinantes que dificultam a transformação da avaliação na escola**. Estudos em Avaliação Educacional v. 17, nº 34, pp. 129-153. 2017. Disponível em: <<http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1288/1288.pdf>> »
<http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1288/1288.pdf>. Acesso, 2022.

BONNIOL, JJ; VIAL, M. **Modelos de evaluación**: textos fundamentales. Porto Alegre: Artmed, 2001. 367p.

BRASIL – **Parâmetros Curriculares Nacionais**: pluralidade cultural: orientação sexual. Ministério da Educação. Secretaria da Educação fundamental. 3 ed. Brasília: a secretaria, 2001.

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**. 18 ed. rev. ampl. São Paulo, 1998.

BRASIL, Lei nº 10.172. **Plano nacional de educação**. 2001.

GATTI, B. A. **Análisis de las políticas públicas de educación continua en Brasil en la última década**. Revista Brasileña de Educación, Río de Janeiro: Anped/Autores Asociados, v. 13, núm. 37, pág. 57-70, enero/abril. 2017.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 2009.

LUCKESI, CIPRIANO Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. 22ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 2011.